



Ética no Desporto

Linhas Orientadoras para Treinadores



Ficha Técnica

Título: Ética no Desporto - Linhas Orientadoras para Treinadores

Autoria: Bruno Avelar Rosa (iLIDH).

Coordenação: Eva Ndrio de Carvalho e Lourenço Xavier de Carvalho (iLIDH).

Revisão: José Lima (PNED/IPDJ) e Abel Figueiredo (ESEV/IPV).

Apoio institucional: Coordenação Nacional do Desporto Escolar - Direção Geral de Educação, Confederação do Desporto de Portugal, Confederação dos Treinadores de Portugal, Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto.

Design: João Azevedo de Sousa | Sweet_Records.

Edição: Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano (iLIDH)
Palácio dos Marqueses de Ponte de Lima, Mafra.

ISBN versão eletrónica: 978-989-96575-5-7.

1ª Edição / dezembro 2014.

© Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano (iLIDH)

"Foi no desporto que aprendi tudo o que sei sobre ética"
A. Camus

Ética no Desporto

LINHAS ORIENTADORAS PARA TREINADORES





Ética no Desporto

Linhas Orientadoras para Treinadores

O presente documento é produzido pelo Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano no âmbito da colaboração com o Plano Nacional de Ética no Desporto, estando integrado no Módulo LED's Play do Programa LED on Values.

Os treinadores, enquanto agentes centrais no processo de desenvolvimento desportivo, desempenham um papel fundamental na transmissão de valores éticos a todos os que com eles se relacionam, em particular os seus praticantes, sendo esta responsabilidade também partilhada pelas instituições às quais estes estão vinculados, na medida em que estas representam a sua comunidade de prática, desenvolvimento e partilha.

Neste sentido, as “Linhas Orientadoras para Treinadores” apresentadas têm por objetivo potenciar o enquadramento dos treinadores relativamente à sua intervenção pedagógica junto dos seus praticantes, particularmente os mais jovens, do ponto de vista da educação para valores e ética desportiva.

Partindo de uma abordagem concetual, são fornecidas diferentes ferramentas de apoio para que os treinadores possam operacionalizar a sua ação no âmbito da educação para a ética através da prática desportiva, melhorando ainda mais a sua intervenção educativa.

O que é e para que serve a ética?

A ética refere-se ao *ethos* - princípio, alicerce, fundamento – um conjunto de arquétipos, modelos e valores que formam o caráter de cada pessoa e que traduzem, através da ação, a sua forma de ser.

A ética é assim o conjunto de normas de comportamento e formas de vida através do qual o homem tende a realizar o valor do bem.

Porquê a ética no desporto?

A ética, enquanto sistema de valores, ajuda-nos a tomar consciência de que não podemos viver de qualquer maneira, que na vida não vale tudo e que os nossos comportamentos têm consequências nos outros e na sociedade que ajudamos a criar. A mesma visão deve ser aplicada à prática desportiva: os objetivos individuais ou a vitória não só não devem ser a única meta como também não podem ser conseguidos a qualquer preço, devendo para tal implicar valores como o esforço, o respeito, a tolerância ou a justiça, valorizando desta maneira o contexto desportivo como impulsionador de valores éticos e deontológicos.

Neste sentido, a prática desportiva demonstra um capital único, o qual pode e deve ser aproveitado com vista ao seu desenvolvimento para fins educativos, uma vez que está vinculado a um conjunto alargado de valores que lhe são potencialmente associados.

Quais são os valores do desporto?

Institucionalmente, são identificados os seguintes princípios como estruturantes dos valores do desporto:



International
Fair-Play
Committee



International
Olympic
Committee

Performance e realização: o desempenho deve ser sempre associado ao esforço utilizado para a concretização dos objetivos.

Cumprimento de Regras: o desempenho é meritório se efetuado no cumprimento das regras.

Igualdade de oportunidades: todos sem exceção têm acesso à prática desportiva, usufruindo nesta dos mesmos direitos e dos mesmos deveres. As condições de prática (e competição) devem também ser as mesmas para os diferentes praticantes, não devendo haver benefício prévio de uns sobre os outros.

Respeito: necessidade de manifestação de tolerância e aceitação em relação a todos os envolvidos no desporto e fora dele.

Saúde: a prática desportiva e os comportamentos a ela associados nunca devem colocar em causa a saúde e o bem-estar dos praticantes e seus companheiros/adversários.

Satisfação pelo esforço: desenvolvimento de habilidades físicas e mentais através do permanente desafio a si próprio e aos outros.

Fair-play: desenvolvimento do fair-play nas diferentes dimensões da vida através da aprendizagem deste no contexto desportivo.

Respeito pelos outros: desenvolvimento da tolerância relativamente à diferença e à diversidade.

Busca pela excelência: desenvolvimento de cultura de excelência associada ao bem-fazer.

Equilíbrio entre corpo, mente e espírito: promoção de competências intelectuais e éticas através do desenvolvimento da literacia motora.

Ética no Desporto

Para além dos valores que lhe são potencialmente associados, o desporto é neutral porque...

- Pode promover valores éticos... ou o seu contrário.
- Pode promover o desenvolvimento de uma autoimagem positiva e o respeito pelos outros... ou o seu contrário.
- Pode fortalecer a comunidade... ou o seu contrário.
- Pode promover a socialização, o desenvolvimento de novas amizades e o seu fortalecimento, reforçando estilos de vida saudáveis e estimulando a participação comunitária e a coesão social, ou.... pelo contrário, pode promover a violência, o doping, a batota, o ganhar a qualquer custo.

Depende de cada um dos agentes envolvidos orientar o desporto como ferramenta de desenvolvimento da ética e dos valores.

Na prática desportiva extra-escolar, são os treinadores quem mais deve assumir a responsabilidade na transmissão e fortalecimento dos valores éticos:

- Devido a serem os agentes com maior possibilidade de contacto com todos os outros agentes.
- Devido à posição de liderança que assumem no processo educativo estimulado pela prática desportiva.
- Devido ao potencial exemplo que representam junto dos atletas.

Os treinadores devem também assumir responsabilidade na prevenção e na resolução de conflitos que promovam e reduzam os seguintes comportamentos:

PRECONCEITO | RACISMO | HOMOFOBIA |
VIOLÊNCIA | ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO
DOPING | BULLYING | CORRUPÇÃO /
COMBINAÇÃO DE RESULTADOS



Orientações programáticas

O Código de Ética Desportiva promovido pelo PNED-IPDJ identifica as responsabilidades dos treinadores do ponto de vista da educação para valores e ética através da prática desportiva.

Código de Ética Desportiva – Compromisso com a Ética Desportiva Responsabilidades dos Treinadores

- ✓ Respeitar, por todas as formas e em todos os momentos, e de modo igual, os praticantes que estejam sob a sua alçada, preservando a saúde e a integridade física e mental dos mesmos.
- ✓ Fomentar o desportivismo entre os praticantes, incluindo nos próprios treinos.
- ✓ Respeitar as regras técnicas do desporto e contribuir para a sua melhoria qualitativa.
- ✓ Recusar e denunciar a fraude ou manipulação de resultados, defendendo sempre a verdade desportiva.
- ✓ Considerar os colegas de atividade como parceiros no que respeita ao desenvolvimento das modalidades desportivas que treinam.
- ✓ Fomentar a saudável relação entre todos os colegas de classe.
- ✓ Constituir um modelo ético para todos, sobretudo para os mais jovens.
- ✓ Fomentar, em todos os escalões etários, os valores éticos subjacentes ao desporto e à vida.
- ✓ Opor-se à utilização de quaisquer substâncias ou métodos proibidos que melhorem artificialmente o desempenho dos praticantes, nos termos das regras antidopagem aplicáveis, e à utilização de métodos que não estejam em conformidade com a ética médica ou com dados científicos consistentes.
- ✓ Não empregar métodos de treino, práticas e regras que possam prejudicar a saúde e o bem-estar do praticante, bem como avaliar, e ter em conta as etapas de crescimento e o seu estado de desenvolvimento, procurando assegurar uma adequada nutrição, tempos de lazer e de recuperação e uma integração do sistema com as atividades escolares e sociais.
- ✓ Evitar qualquer situação que possa levar a conflitos de interesse. Entende-se por conflitos de interesse quando têm, ou aparentam ter, interesses privados ou pessoais que coloquem em causa a integridade e independente no exercício das suas funções.
- ✓ Cumprir o Código de Ética Desportiva que tenha sido aprovado pelas associações de classe representativas da área de atividade em que se insere.

Responsabilidades do treinador

Como educar para valores éticos no e através do desporto?

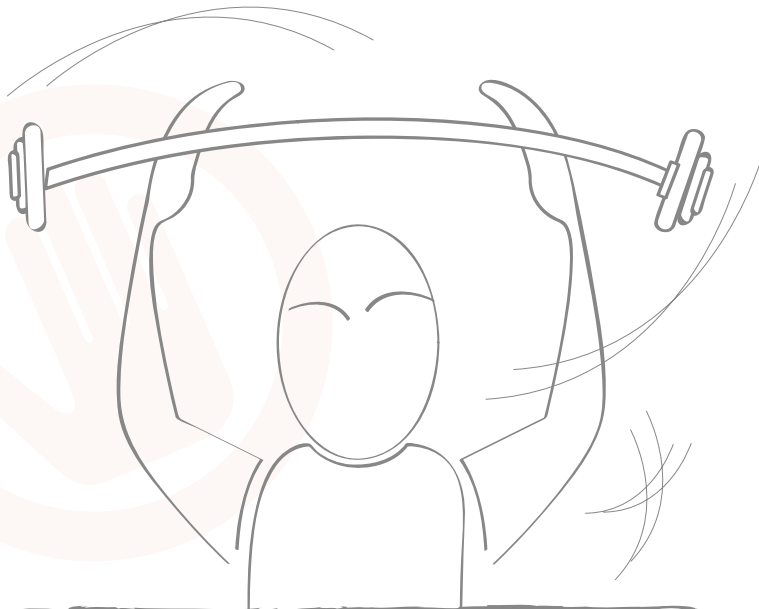
SER TREINADOR...

Necessidade de combater a **ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE**,
respeitando as etapas evolutivas das crianças e dos jovens

A intervenção junto de uma criança que inicia o seu percurso desportivo deve ser acompanhada da preocupação relativa à sua literacia motora, aos aspetos afetivoemocionais e à sua socialização de acordo com o espírito desportivo e os seus valores, devendo para tal desenvolver atividades desportivas que lhes possam proporcionar diversão e satisfação lúdica.

É muito importante estimular uma prática desportiva adequada à idade, através da qual a criança obtenha satisfação e motivação para continuar. O principal objetivo da prática deve estar associado ao desenvolvimento de um futuro cidadão que seja ativo, saudável e com valores sólidos, isto é, que pratique desporto toda a sua vida.

Nunca esquecer que, mais do que construir atletas, o treinador de crianças e jovens está a educar pessoas.

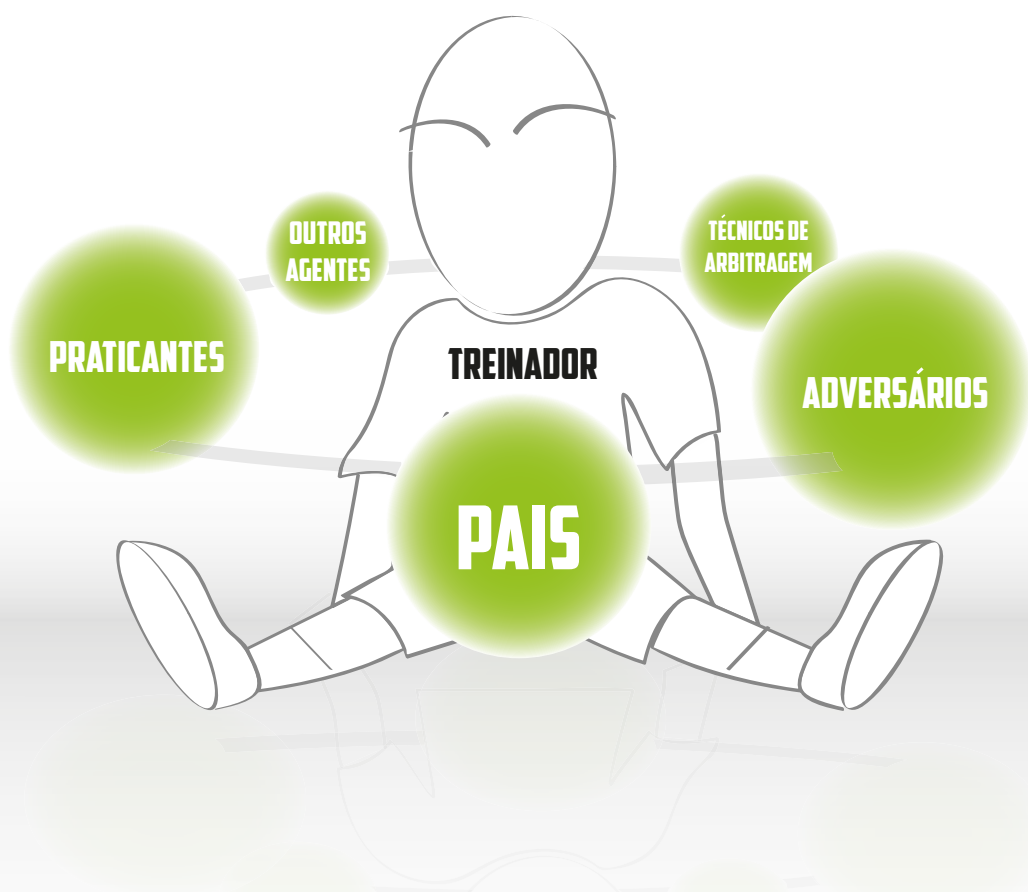


**A saúde das crianças e dos
jovens em primeiro lugar!**

Como educar para valores éticos no e através do desporto?

SER TREINADOR...

Necessidade de uma relação **EXEMPLAR** com os outros agentes



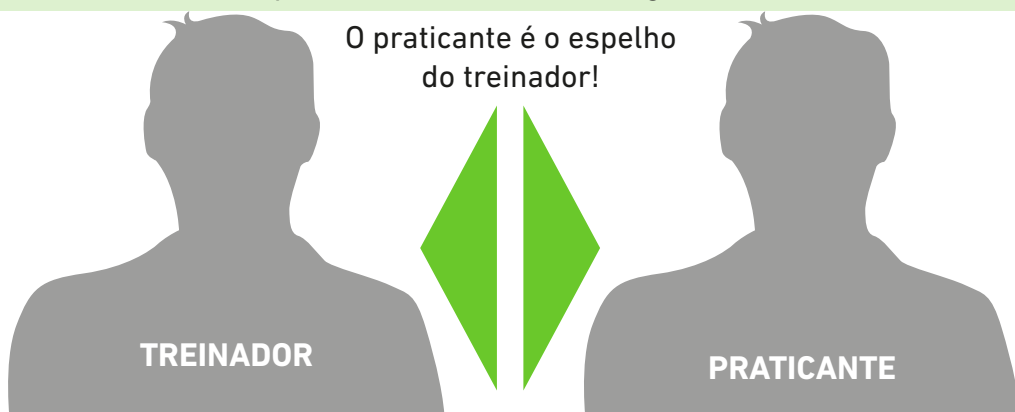
Necessidade de estimular estes diferentes agentes para a **PROSSECUÇÃO DE UM DESPORTO MAIS ÉTICO** e mais educativo.

Responsabilidades do treinador

Como educar para valores éticos no e através do desporto?

SER TREINADOR...

Necessidade de representar e expressar de forma **EXEMPLAR** determinados valores perante os seus praticantes e restantes agentes



Necessidade de representar e expressar certos valores perante os seus praticantes!

Compreensão	Flexibilidade	Disciplina	Rigor
Tolerância	Apoio	Exigência	Respeito
Autonomia	Diferenciação	Responsabilidade	Equidade
Justiça	Diversão	Frontalidade	Compromisso
INTEGRIDADE			



Como educar para valores éticos no e através do desporto?

SER TREINADOR...

Necessidade de entender a **COMPETIÇÃO** como uma manifestação desportiva que é parte do **PROCESSO EDUCATIVO** e não o seu produto!

A competição deve ser entendida como uma ferramenta educativa, participativa e convencial, além de um válido instrumento de transmissão de valores.

O objetivo associado à competição deverá ser o de criar hábitos e atitudes favoráveis e positivos relativamente à prática desportiva e ao próprio ato de competir.



A competição educativa deverá:

- Estar impregnada de espírito lúdico.
- Ser aberta, não discriminando ninguém por qualquer razão.
- Promover o total respeito para com os regulamentos, os outros, o espaço e o próprio.
- Estimular o esforço, pessoal e grupal.
- A finalidade não pode recair apenas nos resultados, mas também no desenvolvimento pessoal e coletivo.

Necessidade de entender a **COMPETIÇÃO** não apenas no seu sentido formal e normativo, mas como uma atividade com grande potencial educativo que pode e deve ser estimulada em **DIFERENTES CIRCUNSTÂNCIAS E TAREFAS** desenvolvidas no contexto de treino.

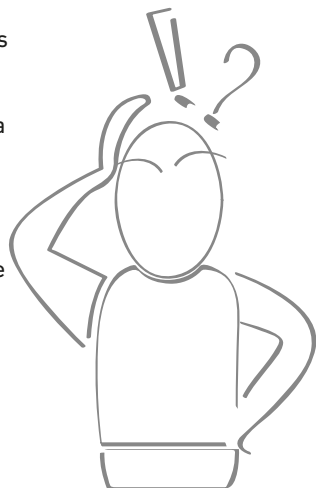
Pedagogia do exemplo

“O meu comportamento como treinador é exemplar promovendo valores éticos junto daqueles com quem me relaciono? De que forma influencio os meus atletas?”

As questões seguintes visam ajudar o treinador a perceber o impacto do seu comportamento junto dos praticantes. Estas derivam de princípios éticos que devem ser importantes para o treinador e para o processo de treino em que está envolvido.

- São os meus comentários e ações adequados relativamente às crenças e experiências dos outros?
- Esforço-me o suficiente para perceber as expectativas e perspetivas dos outros?
- A minha postura física demonstra anseio de dominância? Ou, pelo contrário, demonstra disponibilidade para o diálogo?
- Serei demasiado rígido ou excessivamente permissivo com os praticantes? Consigo manter o equilíbrio adequado aos contextos e situações de envolvimento dos praticantes?
- Que relação estabeleço entre tolerância e disciplina?
- Têm os praticantes medo de mim?
- Têm os praticantes respeito por mim?
- Sou justo e imparcial nas decisões que tomo?
- Quão bem conheço os meus praticantes como pessoas? Que provas tenho que possam fundamentar esse conhecimento?
- Sou capaz de motivar os meus praticantes diferenciando o seu perfil e objetivos?
- Desenvolvo um clima ótimo para o desenvolvimento das competências desportivas que treino?
- Estimulo a orientação da motivação dos meus praticantes para a tarefa ou para o ego?
- Qual é a minha reação quando um atleta comete um erro?
- Será que incluo os meus praticantes nos diferentes processos de decisão?
- Quanto poder tenho e como o exerço sobre os meus praticantes?

Estarei a agir bem? Porquê?



É importante que cada treinador tenha por hábito a realização de processos de autoscopia relativamente à adequação do seu comportamento do ponto de vista do seu impacto educativo.

Para a correção de comportamentos eticamente desadequados, devem ser considerados os seguintes passos de reflexão e ação por parte do treinador:

- Admitir a possibilidade de que cometemos erros.
- Identificar honesta e sinceramente que erros são cometidos e que formas de prejuízo são desenvolvidos em consequência.
- Identificar ações específicas que reflitam os erros cometidos e que alternativas podem ser utilizadas.
- Solicitar o apoio de outros colegas no sentido de que nos possam ajudar a solucionar os erros cometidos, a preveni-los e a corrigi-los.

A orientação e a consciência do treinador relativamente à importância do seu papel enquanto agente educativo devem ser permanentes.



A full-page background image showing two male soccer players in a physical struggle on a grass field at night. The player on the left wears an orange jersey and black shorts, while the player on the right wears a white jersey and black shorts. They are both wearing socks and cleats. The background is a blurred stadium with bright lights. A green semi-transparent banner is at the bottom, and a green semi-transparent box is in the top right corner.

FAIR PLAY?

Estarei a educar através do desporto?

Pedagogia do exemplo

5 tópicos para melhorar a intervenção educativa do treinador



1. Manter presentes os objetivos educativos da prática desportiva

De que forma posso educar para os valores através da prática desportiva? O que pretendo atingir com a minha intervenção?

Recomendação 1: com base nas características do grupo, identificar os objetivos de ordem pessoal, inter-pessoal e cívica que pretendemos ver atingidos.



2. Promover o diálogo

De que forma posso integrar a participação dos praticantes nas reflexões relacionadas com a sua participação na atividade e as aprendizagens daí decorrentes?

Recomendação 2: nos momentos de diálogo desenvolvidos ao longo das sessões de treino, estimular a discussão através de algumas perguntas que orientem esse diálogo e permitam ao atleta refletir sobre a sua perspetiva sobre as coisas.



3. Utilizar linguagem que promova proximidade, confiança e compreensão

De que forma devo comunicar perante diferentes públicos e diferentes praticantes?

É o adulto quem deve adaptar a linguagem à capacidade de entendimento das crianças e dos jovens. Por exemplo, em vez de assinalar a necessidade de “aprendam como se trabalha em equipa!”, expressão esta que, sem exemplos concretos sobre o que se pretende, se torna demasiado imprecisa, concretizar a instrução dizendo, por exemplo, “olhem para onde estão os vossos colegas antes de continuar o jogo”.

Recomendação 3: ter cuidado com as palavras, mantendo o discurso numa lógica de simplicidade, perguntando no final se a mensagem foi percebida.



4. Ter tempo para planear o futuro e refletir o passado

De que forma posso manter o controlo e a intencionalidade da minha intervenção educativa?

Planear e organizar o processo de ensino-aprendizagem é muito importante, tal como consultar, discutir e refletir com os praticantes sobre os objetivos e importância dos conteúdos trabalhados ou a trabalhar. Neste sentido, é relevante perguntar de que forma os atletas experienciam e percebem os jogos, as aprendizagens e a relação entre eles.

Recomendação 4: visualizar a realização das sessões de treino, considerando espaço para a reflexão e discussão com os praticantes. Prever o tipo de perguntas que possam ser utilizadas na orientação da discussão produzida.



5. Estimular a assunção de responsabilidade e proatividade

De que forma posso orientar a aquisição por parte dos praticantes de comportamentos responsáveis? De que forma posso orientar os atletas na sua transformação de indivíduos passivos para indivíduos ativos?

Recomendação 5: conceder diferentes responsabilidades na organização dos treinos (fazer grupos, arrumar material, assumir a tarefa de “capitão” ou de “árbitro”). Todos os praticantes devem passar por todos os papéis, devendo ser também responsáveis pela gestão deste calendário de tarefas.

Didática dos valores

Operacionalização dos valores na didática do desporto

Os fatores de treino desportivo / As condicionantes da tarefa motriz

Podemos reconhecer a existência de 5 fatores e/ou condicionantes sobre os quais se pode exercer manipulação didática e metodológica no âmbito da aplicação das diferentes tarefas desportivas, os quais podem ser entendidos também segundo a prevalência e impacto do estímulo correspondente.

Do ponto de vista dos objetivos e das competências a desenvolver na prática desportiva, e ainda que uma mesma tarefa solicite sempre todos os fatores/condicionantes, é a intervenção incidindo nos fatores psicológicos e sociais (respeitantes às condicionantes afetivo-emocionais e socioculturais), enquanto critérios de êxito das tarefas aplicadas, que dota a prática motora de uma maior abrangência e de uma maior intencionalidade educativa.



Os conteúdos associados a cada um dos fatores/condicionantes mencionados podem ser circunscritos aos seguintes âmbitos:

CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS	
Âmbito Físico-motriz	Qualidades motoras.
	Qualidades técnicas e táticas.
Âmbito Psicossocial	Qualidades psicológicas (conhecimento das capacidades e limitações, espírito de superação, auto-controlo ou disciplina).
	Qualidades pessoais, inter-pessoais e cívicas (hábitos saudáveis, autonomia, criatividade, liberdade, solidariedade ou ecologia).

Adaptado de Giménez, Abad & Robles (2009)

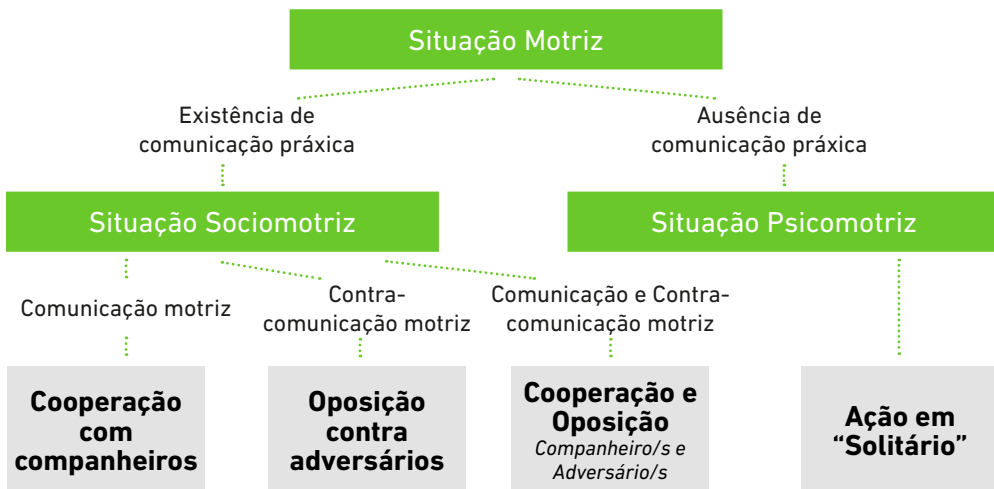
Em coerência com esta multidimensionalidade da prática desportiva, os conteúdos dos diferentes âmbitos podem ser considerados e instrumentalizados enquanto objetivo educativo.

Como operacionalizar os fatores psicológico e social do exercício desportivo?

É importante perceber a dinâmica e o potencial comunicativo das práticas desportivas como ponto de partida

Os tipos de prática desportiva podem caracterizar-se pela forma como se relacionam os praticantes, sendo que através das diferentes formas de interação se podem desenvolver práticas de cooperação (comunicação) e de oposição (contra-comunicação) que consubstanciam a base praxica das diferentes modalidades desportivas, além das situações cuja responsabilidade é estritamente individual.

A manifestação destas formas de comunicação promove diferentes tipos de interação entre os praticantes demonstrando potencial para o desenvolvimento de diferentes valores e competências mais pessoais ou mais sociais.



Adaptado de Parlebas (2001)



Em contexto de treino, que valores podem ser trabalhados nas aulas e de que maneira se podem manifestar?

Um exemplo de indicadores e evidências .baseado nos denominados Valores Universais, do modelo de Literacia Social (JLBDH, 2014).

VALORES			INDICADORES			EVIDÊNCIAS		
Respeito pelo próprio			Assunção de comportamentos saudáveis e rejeição de condutas nocivas.			O praticante demonstra vontade de cuidar de si (higiene, descanso, alimentação) e fa-lo de forma disciplinada.		
Responsabilidade			Assunção e cumprimento das tarefas e funções que lhe são atribuídas no grupo e nos treinos.			O praticante assume com brio , disciplina e de forma exemplar as suas funções e deveres.		
Autonomia			Confiança e Independência no seu comportamento e responsabilidade.			O praticante tem confiança nas suas capacidades e realiza as tarefas propostas sem necessidade de apoio de terceiros.		
Autocontrolo			Gestão das suas emoções de forma equilibrada.			O praticante controla as suas emoções quando a situação é tensa ou adversa, sendo capaz de reconhecer os proprios erros.		
Superação			Esforço constante e resiliente pela melhoria das suas performances e comportamentos.			O praticante esforça-se para fazer mais e melhor de forma perseverante não se rendendo perante resultados ou performances negativas		
Respeito pelos outros			Aceitação e compreensão, sem preconceitos, das diferentes condições dos pares e sua diversidade.			O praticante aceita a pessoa que o outro constitui, compreendendo as suas qualidades e dificuldades.		
Solidariedade			Incorporação e apoio desinteressado de outros com diferentes condições.			O praticante ajuda aqueles com maiores dificuldades e apoia companheiros e adversários quando estes erram.		
Cooperação			Ação conjunta de todos com vista ao alcance de um objetivo comum.			O praticante valoriza o grupo e reconhece a importância da ação conjunta para alcançar objetivos comuns.		
Empatia			Desenvolvimento de relação afetiva positiva com os pares.			O praticante cria, cuida e desenvolve amizades no contexto desportivo em que se inclui.		
Respeito pelo espaço			Cuidado com o ambiente e materiais envolventes.			O praticante cuida do espaço de treino e de jogo, bem como dos materiais que o constituem e que utiliza.		
Respeito pelas normas			Cumprimento com justiça das normas estabelecidas.			O praticante respeita e cumpre as normas do jogo e as decisões a elas associadas.		
Participação			Iniciativa e realização das tarefas propostas.			O praticante tem espírito de iniciativa e gosta de participar.		
CÍVICOS								
INTER-PESSOAIS								
PESSOAIS								

Didática dos valores

Que outras estratégias de intervenção podem ser utilizadas para o desenvolvimento de valores éticos na prática desportiva?

No âmbito do treino (responsabilidade do treinador):

- Observação/discussão de situações exemplares (positivas e negativas) ocorrentes nos treinos e sua respetiva solução.
- Resolução/reflexão conjunta de dilemas éticos que promovam a reflexão nos praticantes sobre determinadas condutas e situações.
- Identificação e reforço instrucional da componente psicológica e social de cada exercício (individual/coletiva, cooperação/oposição e os valores que estão associados a cada uma das praxis).
- Utilização do diálogo como ferramenta (realização frequente de “*debriefing*” sobre valores desenvolvidos na prática).
- Realização de exercícios de “*Role playing*”/“*Role changing*” estimulando particularmente as responsabilidades de cada um no seio do grupo-equipa.
- Utilização de rituais e manifestações demonstrativas de cordialidade e respeito pelo outro (companheiros e adversários) e pelo espaço de prática (à imagem do que já se faz nas Artes Marciais & Desportos de Combate).
- Recurso à imagem e à mensagem de grandes atletas que sejam exemplares e sua promoção como inspiradores.
- Organização de eventos onde a competição seja lúdica e com poucos critérios de seleção.
- Contratualização/compromisso entre treinador e praticante acerca do cumprimento de objetivos de caráter comportamental que ambos devem assumir. Para tal podem ser utilizados os Compromissos para a Ética disponibilizados pelo PNED (ver “Recursos Pedagógicos” em <http://www.pned.pt>).

No âmbito institucional (responsabilidade da entidade):

- Definição dos valores que norteiam e identificam a entidade, os quais devem transmitir uma imagem positiva do desporto e o seu fundamento educativo, devendo também estar integrados no âmbito da missão da entidade. Estes valores deverão ser reforçados na contratualização/compromisso efetuado com os praticantes mas também assumidos e demonstrados por todos os agentes que integram a dinâmica da organização, bem como evidenciados em todas as intervenções desta (ações, publicidade, informação, documentação e recursos). Aos valores definidos deverão ser associados indicadores da sua manifestação que permitam a devida monitorização e avaliação.
- Demonstração de ativismo social, através da participação da entidade em iniciativas da comunidade.
- Promoção equitária da participação desportiva.
- Estabelecimento de vínculo e dinâmica institucional com outras organizações desportivas e para-desportivas de índole social e educativa.
- Desenvolvimento de ações solidárias na e para a comunidade.
- Desenvolver um dia/evento de celebração do desporto e seus valores.
- Valorizar e reforçar práticas desportivas promotoras de valores.
- Envolver outros agentes (pais, dirigentes) no compromisso para a educação (assinatura da contratualização/compromisso). Para tal podem ser utilizados os Compromissos para a Ética disponibilizados pelo PNED (ver “Recursos Pedagógicos” em <http://www.pned.pt>).

Didática dos valores

Que jogos e exercícios utilizar para fomentar os valores através da prática?

Acreditando que a prática desportiva se deve realizar em perfeita harmonia com os princípios da ética e que os valores, as relações humanas, a inclusão social, a luta codificada e a igualdade de oportunidades se revelam como aspetos fundamentais do património desportivo, surge o Módulo **LED's Play - Jogar com Ética**, o qual pretende ser uma ferramenta para o desenvolvimento de valores fundamentais que se pretendem assimilados e vivenciados, tanto no desporto como na sociedade.

O Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** propõe o apoio a professores, a treinadores, a agentes desportivos, a responsáveis de clubes e outros educadores na realização dos seguintes objetivos junto dos alunos e dos praticantes das mais diversas modalidades desportivas, particularmente os mais jovens:

- Promover e desenvolver as competências pessoais e sociais que visam melhorar comportamentos e atitudes intra e interpessoais, como o respeito no relacionamento entre pares, a responsabilidade, a amizade, a ajuda, o bem-estar, a auto-confiança e a reflexividade.
- Promover a compreensão dos valores desportivos de forma a serem vividos e ativados de uma forma sustentada na sociedade.

O Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** assenta na metodologia da Aprendizagem Experiencial, a qual representa uma perspetiva alargada que destaca as experiências favorecedoras de uma aprendizagem autêntica, como base necessária para uma aquisição de competências importantes para o desenvolvimento humano e que incorpora as propostas metodológicas e didáticas presentes neste documento.

No website do Programa LED on Values (www.ledonvalues.org) bem como no website do PNED (www.pned.pt) é possível encontrar diferentes propostas de exercícios aplicados com vista ao desenvolvimento dos valores no desporto e das competências pessoais, inter-pessoais e cívicas.

Nos exercícios propostos, a discussão/reflexão estimulada relativamente aos valores e competências desenvolvidas - o *"debriefing"* - assume-se como uma ferramenta fundamental.

Além dos exercícios propostos, os quais elogiam a dimensão colaborativa, expressiva e inclusiva dos jogos motores (sendo por isso dirigidos para o público mais jovem, podendo também ser utilizados em momentos de intervenção mais genérica das sessões de treino desportivo), é possível estender o espírito do Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** a qualquer outra tarefa e contexto desportivo. Neste sentido, qualquer exercício desportivo, se pedagogicamente orientado, detém potencial para ser utilizado como ferramenta da educação para os valores e ética no desporto. Assim, a riqueza inerente às diferentes situações, de treino e de competição, pode ser aprofundada pela aplicação das metodologias de Aprendizagem Experiencial promovidas por este módulo.

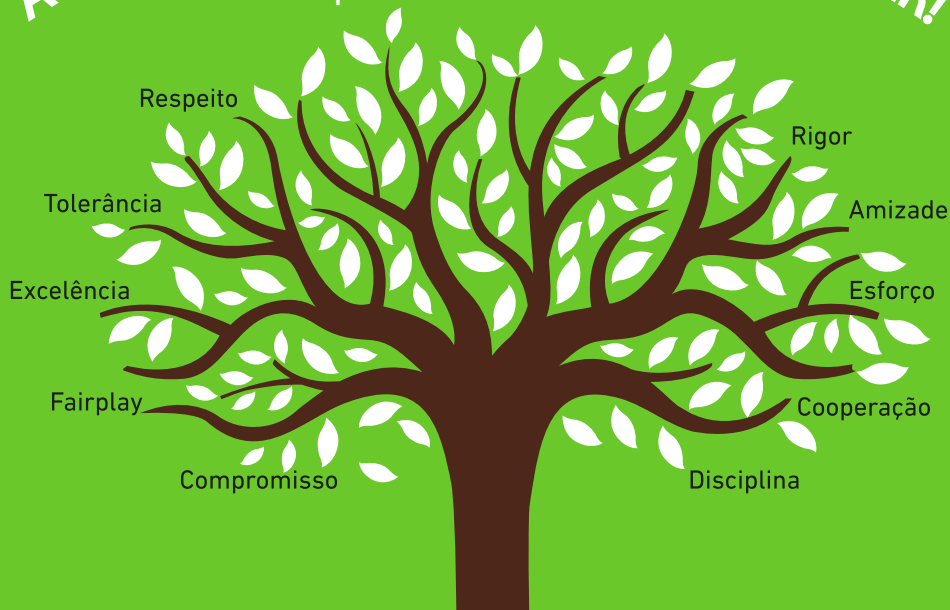


www.ledonvalues.org



A ÉTICA COMO FUNDAÇÃO DO CARÁTER!

O desporto como ferramenta



HÁBITOS E COMPORTAMENTOS





Com o apoio institucional de:



Uma iniciativa de:



Com o financiamento de:



